

13/03/2014 - Instituto Tomie Ohtake e AkzoNobel anunciam os vencedores do 1º Premio de Arquitetura AkzoNobel

Exposição até 11 de maio de 2014

No dia 11 de março foram anunciados os três vencedores e as três menções honrosas do 1º Prêmio de Arquitetura AkzoNobel, organizado pelo Instituto Tomie Ohtake e a AkzoNobel. Na ocasião foi inaugurada a exposição com os 12 projetos finalistas.

O arquiteto Fernando Forte (FGMF Arquitetos) foi o grande vencedor com o projeto Casa Grelha (Serra da Mantiqueira – SP). Como prêmio, Forte ganhou uma passagem para Pequim, China. Juan Pablo Rosenberg (AR Arquitetos) foi o segundo colocado com o projeto Casa dos Pátios (São Paulo – SP) e recebeu como prêmio uma passagem para Moscou, Rússia.

Alexandre Prisco (A&P Arq. e Urbanismo) ficou com a terceira colocação com o projeto Commons Studio Bar (Salvador – BA) e ganhou uma passagem para a Cidade do México.

As menções honrosas foram para Fernando Maculan (MACH Arquitetos) pelo projeto do Beco São Vicente (Belo Horizonte – MG), Daniel Hopf Fernandes, pelo projeto do Estádio do Maracanã (Rio de Janeiro – RJ) e Rochelle Rizzotto Castro (Mapa Arquitetos) pelo projeto MINIMOD (Maquine – RS).

O júri, composto pelos arquitetos Julio Katinsky, Marta Bogéa, Paulo Jacobsen, Pedro Nitsche e Paulo Miyada, selecionou 12 entre os 95 projetos inscritos, provenientes de dez Estados brasileiros e do Distrito Federal.

Concorreram ao prêmio e são parte da exposição: Ana Carolina Penna / Carolina Penna Arq. e Urbanismo (Centro de Capacitação dos Profissionais de Educação – São Caetano do Sul – SP); Alexandre Prisco / A&P Arq. e Urbanismo (Commons Studio Bar – Salvador – BA); Cássio de Lucena Carvalho / GRAU Arquitetura (Edifício Olga – Ipatinga – MG); Daniel Corsi da Silva / Corsi Hirano Arquitetos (Casa Av – Avaré – SP); Daniel Hopf Fernandes (Estádio do Maracanã – Rio de Janeiro – RJ); Diego Espírito Santo / NDA Arquitetura (Refeitório Anjo Und IV – Morro da Fumaça – SC); Fernando Forte / FGMF Arquitetos (Casa Grelha – Serra da Mantiqueira – SP); Fernando Maculan / MACH Arquitetos (Beco São Vicente – Belo Horizonte – MG); Juan Pablo Rosenberg / AR Arquitetos (Casa dos Pátios – São Paulo – SP); Marcos Boldarini / Boldarini Arq. e Urbanismo (Favela Nova Jaguaré, setor 3 – São Paulo – SP); Maria Paz / Rizoma (Loja Botânica Inhotim – Brumadinho – MG); Rochelle Rizzotto Castro / Mapa Arquitetos (MINIMOD – Maquine – RS).

Promovido pelo Instituto Tomie Ohtake e a AkzoNobel, o prêmio foi exclusivamente destinado a projetos de arquitetura cujas obras foram construídas, concebidos por arquitetos brasileiros ou estrangeiros que vivam no Brasil há pelo menos dois anos, com até 40 anos de idade.

Gerenciado pelo Núcleo Ação Educativa do Instituto Tomie Ohtake, o 1º Prêmio de Arquitetura AkzoNobel tem duas grandes preocupações:

- Ampliação de repertório de arquitetura para diversos públicos: entre as ações programadas estão palestras e mesas-redondas que discutam temas relevantes para a sociedade em que vivemos, lançando um olhar e aproximando públicos de uma reflexão sobre a arquitetura e seus desafios contemporâneos.
- Mapeamento de uma geração de arquitetos: algo que vai ao encontro dos mais importantes

desafios urbanos contemporâneos, como as questões de moradia, transporte público e deslocamento.

Sobre o Instituto Tomie Ohtake - O Instituto Tomie Ohtake, inaugurado em 28 de novembro de 2001, tornou-se, em pouco tempo, uma referência no circuito paulistano das artes visuais pela qualidade de sua programação. O Instituto destaca-se por ser o único espaço da cidade que se dedica a organizar mostras nacionais e internacionais de artes plásticas, arquitetura e design, com projeto arquitetônico especialmente desenvolvido para abrigar estas atividades. Exposições antológicas, prestigiadas pelo público, pela crítica e pela imprensa estiveram em cartaz no Instituto. Nas artes plásticas, destacam-se Jean Dubuffet; Josef Albers - Homenagem ao Quadrado; Roy Lichtenstein, Vida Animada; Robert Rauschenberg; Gaudí - A procura da forma; Sonhando de Olhos Abertos - Dadá e Surrealismo. No design as obras de Arne Jacobsen, Karim Rachid, Patrick Join e as produções finlandesa, italiana e brasileira também fizeram parte da extensa programação, já na arquitetura, Oscar Niemeyer, Vilanova Artigas, os japoneses do Sanaa, Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa, o português Álvaro Siza e muitas outras individuais e coletivas estiveram em cartaz.

Sobre a AkzoNobel - A AkzoNobel é uma companhia global líder em tintas e revestimentos e uma das principais produtoras de especialidades químicas. Fornece produtos inovadores para indústrias e consumidores trabalhando com paixão no desenvolvimento de soluções sustentáveis para os seus clientes. Seu portfólio inclui marcas bem conhecidas como Coral, Sparlack, Wanda, Sikkens, International e Eka. Com sede em Amsterdã, na Holanda, a empresa é consistentemente indicada como uma das líderes na área de Sustentabilidade. Com operações em mais de 80 países, seus 50.000 colaboradores estão comprometidos em entregar produtos e tecnologias de ponta, capazes de atender às crescentes demandas de um mundo em constante evolução.

Instituto Tomie Ohtake

Av. Faria Lima, 201 (Entrada pela Rua Coropés) – Pinheiros, São Paulo - SP

Fone: 11.2245-1900